

A PSICOPATIA RELACIONADA AOS CRIMES DA DEEP WEB¹

Rafaela Cuesta de Almeida²
Isabela Martins Vidal de Sousa³
Professora Ma. Ivana Nobre Bertolazo⁴
Professor Me. Ericson Makarius Borges⁵

No Artigo A Psicopatia Relacionada aos crimes da Deep Web, tivemos na pouca abordagem e conhecimento do tema a grande motivação para a escolha do mesmo. Temos hoje uma grande evolução da tecnologia e concomitantemente aos benefícios trazidos por esse serviço temos a facilitação dos crimes devido a grande dificuldade na localização dos autores, assim como a grande impunidade do nosso ordenamento jurídico que não acompanhou a evolução da tecnologia na sociedade. Já não bastando os crimes virtuais, temos ainda os crimes da camada mais profunda da internet chamada Deep Web, que ocorrem a todo o momento, porém são ignorados e ocultados como se não existissem. Dessa forma esse projeto tem por finalidade expor a psicopatia presente nos crimes da Deep Web e provocar uma reflexão sobre o pouco enfoque que se tem dado a esses crimes. Hoje, a grande parte da população desconhece a Deep Web e as consequências que seu uso indevido pode gerar. Definimos como Surface a Internet a qual estamos acostumados a navegar, ela representa apenas a menor parcela de todo conteúdo realmente existente e que não pode ser acessada à partir dos mecanismos de busca padrão, a internet a que estamos habituados representa apenas 1% do verdadeiro tamanho da internet. A "camada" da internet chamada de Deepweb como um conteúdo que não pode ser visto ou acessado por qualquer um facilmente. A Deepweb pode ser acessada somente através de aplicativos específicos, por um motivo aparentemente simples: a liberdade de conteúdo. O objetivo original da Deepweb seria a princípio legítimo, já que não seria interessante que todos tivessem acesso a tudo, como por exemplo os conteúdos confidenciais de governos, bancos, empresas e etc. Dessa forma podemos encontrar também conteúdos muito úteis, como por exemplo e-books difíceis de serem encontrados, filmes proibidos em alguns países, livros raros e artigos que nos sites da Surface seriam pagos, além de ser muito utilizada por jornalistas investigativos, militantes dos direitos humanos e pessoas que precisam se comunicar sem o risco de serem monitoradas por exemplo. A grande diferença da Deepweb e da Surface é que enquanto na última

¹ Resumo para apresentação no VII Encontro Científico. Apresentado como requisito parcial à obtenção de nota nas matérias de Metodologia Científica II e Psicologia Jurídica, do Curso de Direito da Faculdade do Norte Novo de Apucarana – FACNOPAR. Orientação a cargo do Prof^a. M^a. Ivana Nobre Bertolazo e Prof. Me. Ericson Makarius Borges.

² Acadêmico do 2º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. rafa-cuesta@hotmail.com

³ Acadêmico do 2º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. isabviidal@outlook.com.br

⁴ Professora da FACNOPAR. Orientadora do trabalho.

⁵ Professora da FACNOPAR. Orientadora do trabalho.

temos segurança e não temos anonimato na primeira temos o anonimato e não temos segurança. E é nesse anonimato que encontramos a grande problemática da Deepweb. Ela possibilita a facilitação de diversos tipos de crimes que vão de pornografia infantil, venda de drogas através de lojas virtuais, conexões terroristas para a venda de armas e etc. e dessa forma não há formas de serem tiradas do ar essas páginas, já que é como não tivessem donos, registros e documentação. Destacando assim, um dos crimes da Deep Web mais conhecidos, o crime das Bonecas Sexuais, enfocamos em expor a psicopatia presente nesses crimes e simultaneamente propomos uma reflexão para a importância que se tem dado aos crimes virtuais e as sanções aplicadas nesse tipo de crime, com o objetivo de mostrar a importância da criação de autoridades competentes para o combate dessas situações.

Palavras-chaves: (Deep Web, Crimes Virtuais, Psicopatia na Deep Web)